



II Encontro de Pesquisa Educacional em Pernambuco

Objetos de Investigação e Inserção Social

Recife, 1 a 3 de dezembro de 2008

OFICINAS PEDAGÓGICAS DE REUTILIZAÇÃO DE VIDROS E LATAS PARA ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA: um estudo sobre as concepções dos discentes referentes à educação ambiental e aos resíduos sólidos

**Alcione Gomes de Lima &
Suzana Teixeira de Queiroz**
UFRPE

A sociedade atual, em crescente expansão, apresenta um perfil com alto nível de consumo, o que conseqüentemente gera um aumento da produção de resíduos domésticos e industriais. Tais resíduos, ao serem depositados em ambientes inadequados ou, ainda, quando não são recolhidos pelas empresas públicas responsáveis, tornam-se um problema socioambiental, já que afeta não só o meio ambiente natural, mas também influencia diretamente no contexto social. Nessa perspectiva, a educação ambiental nos é apresentada como o conhecimento da estrutura, da composição e da funcionalidade da natureza e das interferências que os homens produzem nos respectivos âmbitos. Como conseqüência dessa interferência temos a questão do lixo, que vem sendo apontada pelos ambientalistas como um dos mais graves problemas ambientais urbanos da atualidade e deve ser trabalhada em toda sua complexidade e influência social, buscando realizar conexões com assuntos como a gestão integrada de recursos hídricos e o consumo ético e sustentável. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo relatar experiências em oficinas pedagógicas com noventa alunos, de dez a setenta anos, de quatro instituições da rede estadual e municipal na cidade do Recife – duas escolas de cada segmento, e que tinham como foco desenvolver competências relacionando-as com os conhecimentos ambientais dos sujeitos e as práticas ecologicamente corretas através da conceitualização da pedagogia dos 4 R's que discute os princípios da redução, reutilização, reaproveitamento e reciclagem do lixo e das discussões acerca do desenvolvimento sustentável, além da reutilização de vidros e latas por meio do artesanato. Os níveis de ensino que participaram das oficinas foram o fundamental II, o médio e a educação de Jovens e Adultos (EJA) nos módulos I e II. A pesquisa desenvolveu-se nas seguintes etapas: 1) desenvolvimento do tema através de revisão bibliográfica; 2) planejamento e execução das oficinas; 3) confronto de idéias expostas nas oficinas e 4) análise de resultados. Para a coleta de dados foram utilizados questionários estruturados, atividades dirigidas e registros de observações. Os resultados obtidos através das vivências nos auxiliaram a traçar um perfil comparativo que aponta para uma representatividade equivocada, com conceitos confusos e um certo desconhecimento do tema abordado, que variam de acordo com o nível de escolaridade, a faixa etária e a consciência crítica dos alunos. Dessa forma, mais do que transmitir informações sobre os rios, mares, ar e terra, a escola precisa criar novas formas de pensar e viver as relações com o planeta, tanto com o meio ambiente natural quanto com outras pessoas através a implementação de projetos ambientais e o trabalho do tema nas salas de aula de maneira transversal garantindo aos estudantes condições necessárias para o conhecimento sistêmico da questão ambiental, aproximando-os mais da realidade em que vivem.

PALAVRAS-CHAVE: Meio Ambiente. Educação Ambiental. Lixo. Resíduos Sólidos.